



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

MICAELY RIBEIRO SOUZA

**A SERRA DO JATOBÁ COMO ATRATIVO E POTENCIAL TURÍSTICO DO
MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA-PB**

Campina Grande

2014

Micaely Ribeiro Souza

**A SERRA DO JATOBÁ COMO ATRATIVO E POTENCIAL TURÍSTICO DO
MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA-PB**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Orientadora: Profa. Ma. Maria Margarida Magalhães Guimaraes

Campina Grande

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S729s Souza, Micaely Ribeiro.

A Serra do Jatobá como atrativo e potencial turístico do Município de Serra Branca-PB [manuscrito] / Micaely Ribeiro Souza. - 2014.
20 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.
"Orientação: Profa. Ma. Maria Margarida Magalhães
Gumarães, Departamento de Geografia".

1. Serra do Jatobá. 2. Serra Branca. 3. Atividades turísticas.
I. Título.

21. ed. CDD 910

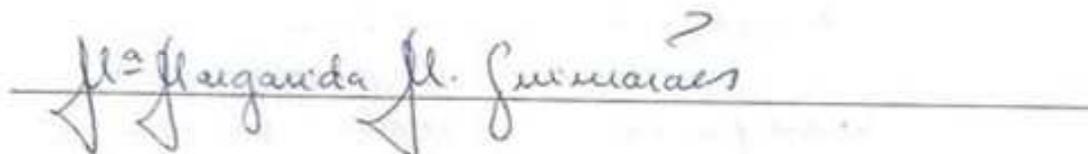
Micaely Ribeiro Souza

**A SERRA DO JATOBÁ COMO ATRATIVO E POTENCIAL TURÍSTICO DO
MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA-PB**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Plena
em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial para obtenção do título de
Licenciada em Geografia.

Orientadora: Profa. Ma. Maria Margarida Magalhães
Guimarães

COMISSÃO EXAMINADORA



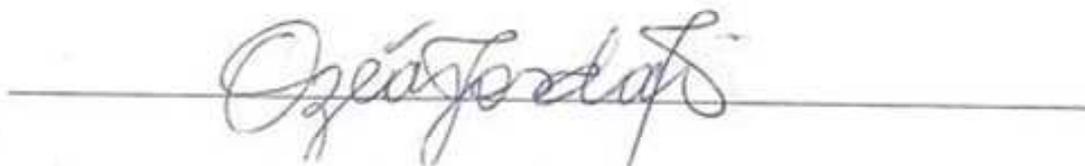
Profa. Ma. Maria Margarida M. Guimarães – UEPB

Orientadora



Profa. Ma. Maria das Graças Ouriques Ramos – UEPB

Examinadora



Prof. Me. Ozéas Jordão da Silva - UEPB

Examinador

Campina Grande, 04 de dezembro de 2014

A SERRA DO JATOBÁ COMO ATRATIVO E POTENCIAL TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA-PB

SOUZA, Micaely Ribeiro.

RESUMO

Este trabalho visa ressaltar a Serra do Jatobá como principal atrativo turístico da zona rural do Município de Serra Branca-PB, chamando a atenção para o desenvolvimento das atividades turísticas locais, considerando a contribuição da ciência geográfica no desenvolvimento do tema e da necessidade de projetos bem elaborados que garantam o desenvolvimento sustentável do lugar com preocupação na conservação e preservação ambiental e na participação da população local. Percebendo que o município mesmo dispendo de consideráveis atrativos no meio rural, estes não vem sendo reconhecidos e desfrutados de forma mais completa e eficiente, fato que se deve principalmente a falta de estímulo à atividade turística e incentivos de crédito e investimentos. Os resultados obtidos da observação dos fatos levantados durante o desenvolvimento da pesquisa, no entanto apontam para a possibilidade da incrementação de projetos de desenvolvimento turístico no Município, que atendam a um público cada vez mais diversificado e exigente.

Palavras-chave: Serra do Jatobá; Serra Branca; Atividades Turísticas.

1. INTRODUÇÃO

As atividades turísticas, como qualquer outra atividade, estão inseridas em uma estrutura sistêmica da qual fazem parte os componentes ambiental, cultural e econômico. Nessa perspectiva o setor turístico deve inserir-se em uma proposta mais ampla e integrada do planejamento, que considere os setores ligados à economia e ao meio ambiente. O interesse pelo Turismo Ecológico parte da perspectiva desta modalidade proporcionar a relação sociedade e natureza.

Nesse contexto o presente artigo visa ressaltar a Serra do Jatobá como principal atrativo turístico da zona rural do Município de Serra Branca-PB, situado no Cariri paraibano, chamando a atenção para o desenvolvimento das atividades turísticas locais, levando em consideração o seu principal potencial ecológico, a Serra do Jatobá, analisando as potencialidades e a viabilidade do turismo rural no município, através da exploração do seu

principal atrativo como forma de implementar a economia local, proporcionando novas oportunidades à população.

Assim sendo o presente trabalho constou da análise dos elementos necessários a melhoria e a implantação de uma estrutura que possa atender a demanda dos fluxos turísticos, assim como subsidiar diagnósticos sobre a potencialidade e viabilidade do turismo rural no município, através do seu principal atrativo, oferecido como meio de dinamizar a economia local, proporcionando à população uma atividade que venha a gerar novos empregos e lucro.

2. METODOLOGIA

Pesquisar significa buscar respostas, por meio de procedimentos técnicos, para determinadas indagações. Partindo de uma perspectiva filosófica, Minayo (1993), considera a pesquisa como:

Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados (MINAYO, 1993, p.23).

Por pesquisa compreende-se “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos” (GIL, 2002, p.17). Pesquisar significa buscar respostas para determinadas indagações por meio de procedimentos intelectuais e técnicos. Realizar pesquisa implica na busca por respostas sobre determinados aspectos da realidade por meio da prática teórica.

A metodologia é o estudo dos procedimentos utilizados com a finalidade de realizar pesquisas científicas de forma eficiente. De acordo com Fonseca (2002), método diz respeito à organização, pesquisa e investigação; nessa perspectiva, metodologia faz alusão aos métodos de investigação que permitem obter determinados objetivos.

Diante desse contexto esta pesquisa caracterizou-se como bibliográfica e de cunho exploratório, que, de acordo com Gil (2008, p.50) “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”, bem como a análise do trabalho de

observação de campo e registro fotográfico realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Paraíba - SENAR/PB.

3. A ATIVIDADE TURÍSTICA NA ATUALIDADE

O turismo é, incontestavelmente, um fenômeno econômico, político, social e cultural dos mais expressivos das sociedades ditas pós-industriais. Em um mundo globalizado o turismo apresenta-se em inúmeras modalidades, sob diversas fases evolutivas, que ocorrem no mundo sincronicamente e que podem ocorrer em um mesmo país, em escalas regionais ou locais. No Brasil, o turismo ainda é visto como uma atividade recente que procura se estruturar, tendo sido considerado pelos especialistas da área, como um mercado promissor e em plena ascensão.

De acordo com a Associação Brasileira de Agências de Viagem – ABAV, estima-se que a partir de 2002, até os dias atuais os gastos anuais de turistas estrangeiros no Brasil cresceram cerca de 116% (BACHA et al, 2007) e o governo comemora o resultado. No entanto um estudo encomendado pelo Ministério do Turismo à Unicamp, no ano de 2007, conclui que a atividade no país é ainda considerada amadora, no referido trabalho considerou-se a taxa de crescimento anual do setor e a participação da mesma no PIB de diversos países, classificado em quatro graus de competitividade. Na ocasião o Brasil encontrava-se no último grupo, considerado como o mais fraco.

Verificando-se como fato a ser conduzido mais cuidadosamente levanta-se a questão do setor turístico que ao ser desenvolvido deve inserir-se em um meio mais amplo e engajado, levando em consideração os setores ligados à economia, a cultura e ao meio ambiente, salientando que a natureza deve ser compreendida como suporte das ações humanas, um recurso de valor estimável e calculável que exige um tratamento voltado para a sua sustentabilidade, recomendando-se que nos projetos turísticos onde a tônica seja a paisagem, seu enfoque tenha como referencial a população ou grupo social local que vive no território onde as atividades serão desenvolvidas, segundo maior ou menor grau de complexidade, em função dos vínculos internos e externos, mantidos no plano cultural.

Nos últimos anos, a temática sobre o turismo vem atraindo pesquisadores das mais distintas formações, que encontram aí um campo novo e cada vez mais rico e complexo de estudos. A Geografia, ciência que tem como objeto de estudo o espaço em suas múltiplas

instâncias, encontra-se inserida nesse contexto procurando focalizar o turismo como um fenômeno espacial, analisando a sua importância social, considerando que a implantação de uma determinada atividade turística altera as relações sociais no espaço onde se desenvolve, passando o turismo a representar uma atividade que se revela, sobretudo, no espaço sócio-econômico-cultural.

Considera-se também como um fato importante a questão dos fatores geográficos que muitas vezes exercem um papel fundamental ou quase determinante no que concerne aos atrativos turísticos de um lugar e o espaço considerado como a matéria-prima e objeto de consumo do turismo passa a se organizar sob o prisma sociocultural, como referido por Portuguez:

A Geografia assume papel fundamental, como uma das muitas ciências que pesquisa o turismo, dedicando-se aos estudos dos processos de (re)produção do espaço turístico, sua organização e o aproveitamento de suas potencialidades em benefício tanto dos que os ocupam, quanto dos que nele buscam os recursos recreacionais de que necessitam. (PORTUGUEZ, 1999, p.13)

A ciência geográfica busca, portanto, compreender o fenômeno turístico em sua espacialidade, e assim, pela sua característica espacial, o turismo constitui um campo de interesse para as pesquisas geográficas. Sobre o assunto Rodrigues coloca:

O Turismo é como uma ciência que cria e recria as configurações espaciais diversificadas, pois para Rodrigues é de interesse da geografia estar analisando e interpretando essas formas espaciais que são criadas e recriadas pelo turismo, enfocando as estruturas, e a reflexão sobre a organização e construção desses espaços através do turismo. (RODRIGUES, 1996, p.27)

O interesse geográfico pelo estudo do Turismo desenvolveu-se bastante e alcançou um papel de destaque no contexto da Geografia. A esse respeito o autor supracitado ressalta que “o estudo do turismo no âmbito da Geografia acentuou-se a partir da década de 60, respondendo ao acelerado desenvolvimento do fenômeno, ligado à prosperidade econômica que marcou o período do pós-guerra nos países centrais do capitalismo” (RODRIGUES, 1999, p.40).

Na atualidade as atividades turísticas revigoradas passam a exigir projetos amplos e bem elaborados, que contem com a participação da população interessada e que, sobretudo promovam a redistribuição da renda entre os envolvidos, trazendo ao município possibilidades de novos empregos, contudo a atividade turística a ser desenvolvida caminha

paralela a outras atividades como educação, saúde, saneamento, conservação e preservação dos bens ambientais.

3.1 AS CONDIÇÕES DO TURISMO NO MEIO RURAL

No que concerne à atividade turística no meio rural brasileiro considera-se como importante a mudança em seu perfil nas últimas décadas, onde o número de trabalhadores rurais e famílias dedicadas exclusivamente às atividades agrícolas vêm diminuindo rapidamente. O número de produtores/trabalhadores do meio rural que exercem atividades não agrícolas dobrou durante os anos 90, o “novo rural”, como tem sido denominado este fenômeno marcante dos anos 80/90, segundo Silva (2002) compõe-se basicamente de atividades como a agropecuária moderna, estreitamente ligada às agroindústrias, e um conjunto de atividades não agrícolas ligadas à moradia, turismo, lazer, indústrias e prestação de serviços.

No meio rural os atrativos turísticos disponíveis em seu espaço físico natural, envolve não só os habitantes desse espaço, como também toda sua cultura desenvolvida em meio aos processos produtivos modernos e tradicionais inseridos na economia local. Considera-se também que o turismo, como atividade econômica cultural, sofre inovações constantes face a competitividade e as exigências do mercado turístico, que atualmente tem se voltado para atender a um público cada vez mais diversificado e exigente.

O caráter dinâmico da atividade turística, somado à necessidade de um desenvolvimento socioeconômico-cultural desponta cada vez mais e com incontestável potencial no país e no Estado, como turismo rural local, onde o município de Serra Branca pode enquadrar-se em diversas modalidades, podendo desenvolver o Turismo Cultural, de Eventos, e, sobretudo o Turismo Ecológico, o Ecoturismo e o Turismo de Aventura e Recreação. Segundo Campanhola apud SILVA (2000):

O turismo no meio rural consiste em atividades de lazer realizadas no meio rural e abrange várias modalidades definidas com base em seus elementos de oferta: turismo rural, turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo

cultural, turismo de negócios, turismo jovem, turismo social, turismo de saúde e turismo esportivo. (SILVA, 2000, p. 147).

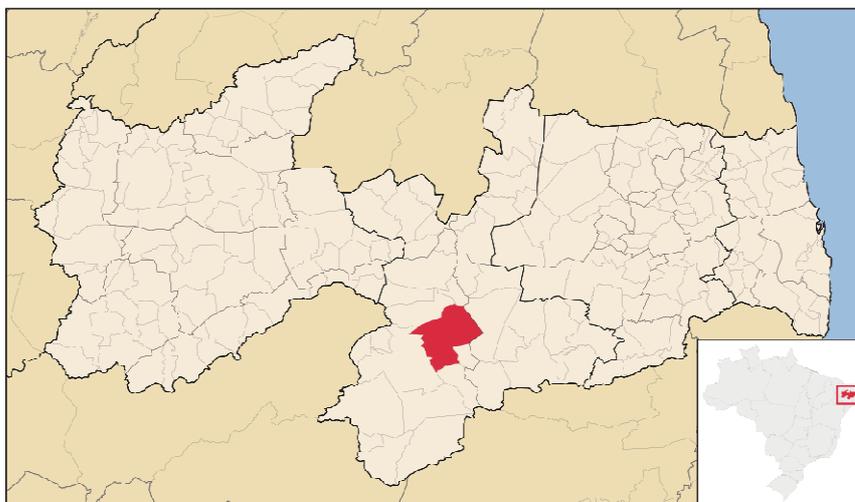
Em 1998, o Ministério da Indústria e Turismo (EMBRATUR) e o Ministério da Agricultura iniciaram ações de articulação em nível nacional, para organizar o Turismo Rural no Brasil e através da realização de oficinas, envolvendo as várias regiões do país, identificou um conceito geral de turismo rural como sendo um segmento do turismo que gera o deslocamento de pessoas para o espaço rural buscando conhecer, vivenciar ou usufruir das diversas práticas econômicas, sociais e culturais próprias do meio rural.

Quanto à abrangência do turismo rural no país percebeu-se a necessidade de respeitar as características da identidade cultural de cada região, delimitando sua manifestação nas seguintes áreas: em estabelecimentos localizados no espaço rural como definido pelo IBGE, bem como aqueles localizados em cidades cujo porte e características a identificam principalmente como práticas do meio rural, e os estabelecimentos onde se desenvolvem atividades produtivas próprias do meio rural, ou disponham de patrimônio histórico ou cultural próprio do meio rural. (SENAR, 2003).

4. O MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA

O Município de Serra Branca inserido na Microrregião do Cariri Ocidental encontra-se localizado sobre o Planalto da Borborema. A área do Município é de 737,74 km² compreendendo a área da sede, e dois distritos: Sucuru e Santa Luzia do Cariri, sendo a distância entre a cidade de Serra Branca e a capital João Pessoa de 240 km, o acesso ao município se dá pela BR 412 . Figura 1.

Figura 1: Mapa do Estado da Paraíba: Localização do Município de Serra Branca



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_Branca (2014)

A cidade limita-se ao Norte com os Municípios de São José dos Cordeiros e Parari; ao Sul as cidades do Congo e Coxixola, à leste São João do Cariri e a Oeste com Sumé, conforme observado na figura 2.

Figura 2: Localização do Município de Serra Branca



Fonte: maps.google.com.br/(2014)

A sede do município encontra-se a 493 m de altitude, tendo sua situação geográfica determinada pelos paralelos de 07° 29' 00" de latitude S e pelos meridianos de 36° 39' 54" de longitude W.

De acordo com Censo realizado no ano de 2010, a população do município é de 12.973 habitantes, sendo a densidade demográfica de 18,89 hab/Km², predominando o sexo feminino, a população está concentrada na sua grande maioria na zona urbana e na zona rural

a maior parte das famílias vive da agricultura familiar e da pecuária. O Município apresenta clima tropical quente e seco (semiárido), com temperatura média anual de 27° C e índice pluviométrico que varia de 220 e 430 mm anuais.

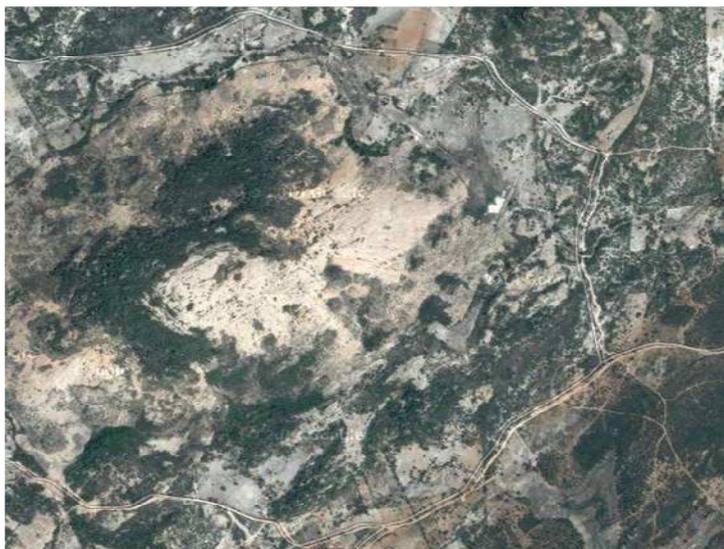
O relevo de planalto que ocorre no município apresenta áreas suavemente onduladas, com topos arredondados e alongados, com a presença de vertentes suaves e pequenas declividades, limitando pequenos vales secos e abertos. O solo apresenta-se pedregoso, raso e com predominância de argila-silicosa, afloramentos residuais se destacam no relevo, entre eles a Serra do Jatobá (Figura 3 e 4), a Serra da Coroa Branca, Serra do Escurinho, o Serrote Pintado e o Serrote do Poção, situados na zona rural.

Figura 3: Serra do Jatobá



Foto: Micaely Ribeiro Souza (2010)

Figura 4: Imagem de Satélite da Serra do Jatobá



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/Serra+Branca+-+PB> (2014)

Destaca-se ainda como atrativo turístico da região a Muralha dos Gigantes, em São João do Cariri, uma ocorrência de rochas graníticas e metamórficas elevadas e fraturadas que se prolonga da divisa do Rio Grande do Norte até as proximidades de Pernambuco, cortando a Paraíba de norte a sul, por mais de 100 km. Neste local foi encontrado um rico acervo arqueológico, cujos desenhos e inscrições retratam aos primórdios da história do homem do Cariri.

Figura 5 e 6 – Muralha dos Gigantes (Município de São João do Cariri)

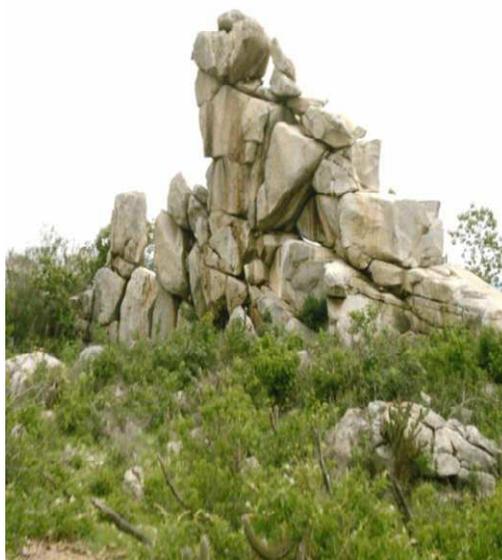


Foto: Micaely Ribeiro Souza (2010)



Fonte: <http://paisagensdaparaiba.blogspot.com.br/2010> (2010)

O município de Serra Branca está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba em seu médio curso, sendo cortado pelo Rio Matinoré, formado pelos Rios Poção e Jatobá, o município conta ainda com açudes públicos importantes como Serra Branca I e II e o Barroso. A vegetação é a Caatinga Hiperxerófila Arbustiva, pouco densa, constituída por Catingueiras (*Caesalpinia pyramidalis*), Marmeleiros (*Cydonia oblonga*), Pereiros (*Aspidosperma pyrifolium*), Baraúnas (*Schinopsis brasiliensis*), Angicos (*Anadenanthera colubrina*), Aroeiras (*Myracrodruon urundeuva*), Cajueiros (*Anacardium occidentale*), Jurema (*Mimosa hostilis*), Algaroba (*Prosopis juliflora*), Umbuzeiro (*Spondias tuberosa*), Jatobá (*Hymenaea courbaril*), Mulungu (*Erythrina velutina*) e as Cactáceas (Mandacaru-*Cereus squamosus*, Xique-xique-*Cereus gounelli*, Coroa de frade (*Melocactus bahiensis*) e Bromeliáceas (Macambira-*Bromélia laciniosa*), semelhante a da Mata Atlântica. A fauna é diversificada com pássaros como, Asa Branca (*Patagioenas picazuro*), Rolinha (*Columbina talpacoti*), Concriz (*Icterus jamaicaii*), Galo de Campina (*Paroaria dominicana*) e muitos animais nativos da região como o Tatu-Peba (*Euphractus sexcinctus*) e o Preá (*Cavia aperea*). (SOUSA, 2008)

O Município de Serra Branca, como tantos outros centros populacionais do interior do Nordeste brasileiro, teve sua origem marcada com a instalação das fazendas de gado na região, por volta do ano de 1820, às margens do rio Matinoré. Antes dos colonizadores chegarem, sabe-se que a cidade era habitada por índios da tribo dos Tarairus ou índios

Sucurus. Após a emancipação em 1959, Serra Branca entrou em processo de desenvolvimento com a implantação de serviços de energia elétrica, abastecimento d'água, agência dos Correios e Telégrafos, mais tarde central telefônica, agências bancárias, escolas, calçamento de várias ruas, praças arborizadas, postos de combustíveis. O comércio também se expandiu muito nesse período, surgindo vários bairros.

5. A SERRA DO JATOBÁ COMO ATRATIVO TURÍSTICO

A Serra do Jatobá, localizada no município de Serra Branca, a uma distância de 9 km do centro da cidade, seu acesso se dá pela estrada do Jericó, é a principal expressão do relevo local se constituindo como uma formação rochosa de 3 km de extensão, 2 km de largura e 258 m de altura, dispondo de uma visão panorâmica em todos os ângulos. Do seu topo observam-se ao anoitecer as cidades adjacentes, destacadamente, São João do Cariri. É a maior rocha contínua da América do Sul, conhecida como “pedra esbranquiçada”, nome dado pelos indígenas, e que mais tarde deu origem ao nome da cidade. (SOUSA, 2008)

Considerada como a principal atração turística do município, a Serra do Jatobá pode ser observada nas figuras 7, 8, 9 e 10, durante eventos esportivos realizados na mesma.

Figura 7 – Motocross – Serra do Jatobá



Foto: Micaely Ribeiro Souza (2010)

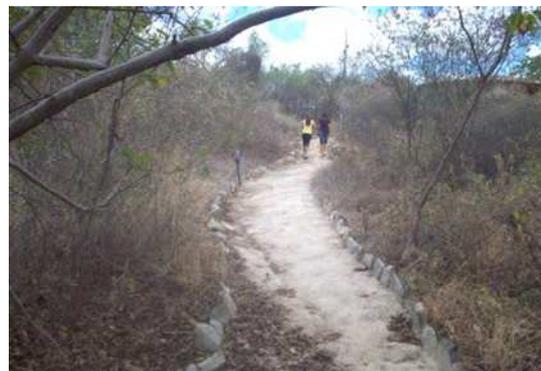
Figura 8 – Para-Parint – Serra do Jatobá



Fonte: RuralTur - Feira Regional de Turismo Rural (2012)

Figura 9 – Caminhada – Serra do Jatobá

Foto: Micaely Ribeiro Souza (2010)

Figura 10 – Trilha do Cajueiro – Serra do Jatobá

Fonte: www.panoramio.com (2009)

A Serra representa o principal atrativo e potencial turístico ecológico, considerada como uma ocorrência natural que por si só oferece beleza cênica ao lugar, caracterizando-se como um atrativo que necessita dispor de uma infraestrutura que permita aos visitantes o desfrute do lugar e estimule a atividade turística local. Do ponto de vista da concepção teórica sobre o tema turismo, ressalta-se o desenvolvimento de pensamentos diversos, colocando-se autores que focam a atividade turística do ponto de vista da economia, abordando a paisagem e o espaço como mercadoria a ser consumida, ao lado destes que diferentemente visam a essência sociocultural e ecológica da atividade, colocando a paisagem e o espaço como objetos não só de consumo, mas também de contemplação e prazer.

A atividade turística que vem sendo desenvolvida no município envolvendo a Serra do Jatobá aproxima-se mais do turismo contemporâneo ligado à economia, considerado como um turismo consumidor da natureza, que decorre da busca do verde e da fuga dos tumultuados conglomerados urbanos, quando as pessoas tentam recuperar o equilíbrio psicofísico em contato com ambientes naturais durante o seu tempo de lazer, e que se constituiu assim como um produto consolidado no mercado de serviços, que encontra no ecoturismo e no turismo ecológico seus nichos, mais significativos. Na oportunidade levanta-se também a questão da necessidade de conservação e preservação da área da Serra do Jatobá no que se refere a fauna, a flora e ao microclima do ambiente local.

Considerando a atividade turística como um estímulo a visitação e a permanência de turistas em determinadas localidades, a mesma acaba por criar a necessidade de investimentos no que concerne à infraestrutura local que proporcione aos visitantes as condições adequadas para a prática do turismo como uma atividade sócio-econômico-cultural. Considerada como

uma atividade de serviços, portanto ligada ao setor terciário, a atividade turística envolve desde a hospedagem do turista, o transporte, a disponibilidade de locais para alimentação e práticas de lazer e cultura, e, sobretudo a valorização do patrimônio natural do local visitado, salientando que, referindo-se a cidade de Serra Branca, apenas a sede do município conta com uma infraestrutura básica com pousadas e restaurantes.

5.1 O POTENCIAL TURÍSTICO DA SERRA DO JATOBÁ

Através de incentivos do SENAR no ano de 2007 foi feito um importante e completo diagnóstico do Município, considerando à infraestrutura turística urbana, atrativos naturais e culturais, localização, condições de acesso, a infraestrutura da comunidade sede e a infraestrutura física, estrutura produtiva e potencialidades turísticas das propriedades, recursos humanos e financeiros, autoavaliação dos empreendedores e as potencialidades efetivas e potenciais. Na oportunidade, o potencial do município foi analisado destacando-se as vias de acesso, pousadas e patrimônio urbano e cultural, como apresentados nas figuras 11, 12, 13, 14 e 15.

Figura 11 – Pousada Itamorotinga (Serra Branca-PB)



Foto: Micaely Ribeiro Souza (2010)

Figura 12 – Casarão Antigo 1930/1940**Figura 13** – Casarão Antigo – 1930/1940

Foto: Micaely Ribeiro Souza (2010)

Figura 14 – Casa Gayão**Figura 15** – Museu do Algodão (Serra Branca-PB)

Foto: Micaely Ribeiro Souza (2010)

Em meio ao diagnóstico confeccionado pelo SENAR (2007), ressaltam-se os tipos de equipamentos que poderiam ser implantados no meio rural municipal que foram enumerados como: Pesque e Pague, que não existe no município, mas que o mesmo possui potencial para sua implantação; Colha e Pague, também não existente, contudo há pomares e plantios que podem ser adaptados; café rural, restaurante e pousada rural, havendo condições e possibilidades de serem implantados, visto que os mesmos não precisam da realização de novas construções podendo ser adaptados à infraestrutura já existente. Quanto ao artesanato, observou-se que no lugar vários artesãos produzem peças que precisam de um ponto organizado para a comercialização dos seus produtos, é importante ressaltar, também, que já existiu na zona rural ao pé da Serra do Jatobá um espaço de eventos, O Refúgio da Serra, que era um ambiente de lazer que recebia visitantes em toda época do ano, onde estes procuravam naquele espaço o contato com a natureza, vislumbrando as belas paisagens e desfrutando de um cardápio selecionado. Este patrimônio natural foi idealizado pela iniciativa privada da Dra. Maria Doralice Barbosa Torreão em Agosto de 2002.

Figura 16 e 17 – Refúgio da Serra



Fonte: <http://geodiversidadepb.blogspot.com.br> (2011)

O diagnóstico sugere ainda a criação de centros culturais como o Museu do Homem do Campo, atrativo importante, que resgate a história através de peças antigas que retratam a cultura do campo; o Cinema e Teatro Rural, como uma das formas de resgatar a história do homem do campo através de peças e filmes; o Shopping Rural, que serviria como porta de escoamento dos produtos e artesanato do meio rural; colônia de férias, como atrativo para as escolas locais e oportunidade para os alunos recrearem em suas férias; lojas de material esportivo e Parque de Preservação Ambiental, face à necessidade de preservar e conservar a beleza cênica do Município; Agência de Viagem e Turismo, para expor e vender os produtos locais. (SENAR, 2007)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o Município de Serra Branca, onde se localiza a Serra do Jatobá, detém um potencial turístico capaz de atrair turistas de todas as regiões interessados não só em conhecer a Serra, como também a beleza do local onde a cultura nordestina, mais especificamente paraibana, encontra-se inserida. Constata-se que a cidade de Serra Branca dispõe de uma estrutura básica para atender as necessidades de seus visitantes, necessitando de melhorias e investimentos no que concerne ao turismo verde, que pode representar uma fonte de renda para seus habitantes. É preciso, no entanto, projetos de valorização do patrimônio histórico-cultural e atrativos turísticos do Município.

Para incentivar o turismo como atividade socioeconômico-cultural as medidas sugeridas pelo diagnóstico do SENAR deveriam ser implantadas, pois vale salientar que

apesar da Serra do Jatobá ser o principal ponto turístico da cidade ele não é o único, isso porque ocorre na cidade eventos religiosos e vaquejadas que atraem muitos visitantes anualmente, além da própria cultura local, como o artesanato, as comidas regionais e danças típicas que enriquecem a cultura da cidade, possuindo, sobretudo na área da Serra, potencial para a prática de esportes radicais, como o Motocross e trilhas. O fortalecimento da atividade turística contribui ainda para aproximar as pessoas, proporcionando trocas de experiências entre os povos, favorecendo também a atração de novos negócios para a cidade, aumentando o número de empregos e a renda local.

Os resultados obtidos da observação dos fatos durante o desenvolvimento desse trabalho indicam a possibilidade da incrementação de futuros projetos de desenvolvimento turístico no município, no entanto o diagnóstico realizado e as recomendações constantes do levantamento feito pelo SENAR no ano de 2007 não foram levadas em consideração por parte da administração municipal, ao contrário, observa-se o retrocesso no desenvolvimento das atividades turísticas locais.

Por fim enfatiza-se a importância da própria Geografia local no incentivo do turismo para o Município, visto que a procura por um evento turístico no âmbito rural tem crescido em virtude da vontade das pessoas de afastarem-se temporariamente dos centros urbanos e entrarem em contato com meios mais naturais. O Município de Serra Branca, diante de sua potencialidade, poderia figurar entre os municípios turísticos, desde que houvesse uma preocupação em investir em infraestrutura, tanto por parte do setor público, como privado, considerando os benefícios que essa prática poderia proporcionar à cidade, seja em aspectos sociais ou econômicos, salientando que existe a necessidade da valorização do espaço ecológico e sua preservação. Dessa forma, o investimento no setor turístico promoverá o desenvolvimento socioeconômico do Município, melhorará os serviços locais, gerando emprego e renda, dinamizará as potencialidades econômicas já existentes, promovendo a inclusão social, para isso faz-se necessário aproveitar a vocação turística da região para incentivar ações que promovam o desenvolvimento municipal, por meio de incentivo público e privado.

ABSTRACT

The work aims to highlight the Serra do Jatoba main tourist attraction of the rural municipality of Serra Branca-PB, drawing attention to the development of local tourist activities, considering the contribution of geographical science in the development of the theme and the need for projects and designed to ensure the sustainable development of the place with concern in conservation and environmental protection and participation of local people. Realizing that the city despite the availability of attractive considerable in rural areas, such has not been recognized and enjoyed more completely and efficiently, a fact that is mainly due to lack of stimulus to tourism and credit incentives and investments. The results of the observation of the facts raised during the development of the research, however point to the possibility of incrementing tourism development projects in the city that meet a public increasingly diverse and demanding.

Keywords: Serra do Jatoba; Serra Branca; Tourist activities.

REFERÊNCIAS

- BACHA, M. de L. et al. **Turismo: um estudo exploratório sobre estado de espírito, duração e número de viagens da terceira idade**; Anais eletrônicos - SEMEAD X, 2007. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/10semead/sistema/resultado/trabalhosPDF/483.pdf> Acesso em: 25 de novembro de 2014.
- BOULLÓN, R. C. **Os Municípios Turísticos**. — Bauru-SP: Edusc, 2005.
- FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica**; Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, A. G. et al. (orgs). **Traços Históricos e Culturais do Cariri Paraibano**. João Pessoa: Editora Universitária/UFCG, 2012.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.
- PORTUGUEZ, A. P. **Agroturismo e desenvolvimento regional**. Série Linha de Frente; São Paulo: Hucitec, 1999.
- QUEIROZ, M. M. A. de; **Turismo de Raízes na Bahia – Um estudo sobre a dinâmica do Turismo Étnico (Afro) na Bahia: os casos do Pelourinho/Salvador e da Festa da Boa Morte/Cachoeira**; Salvador: 2008 Disponível em: http://afro-latinos.palmares.gov.br/_temp/sites/000/6/pdf/Dissertacao_Turismo_de_Raizes_na_Bahia_Mercia_Queroz.pdf Acesso em: 25 de novembro de 2014
- RÁDIO NORDESTE. **Rádio nordeste: turismo e desenvolvimento sustentável**. Banco do Nordeste, v. 3. Fortaleza – CE, Set. 2001.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____, A. B. **Turismo e Geografia: Reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo, Hucitec, 1999.

RODRIGUEZ, J. L & BEZERRA, C. P. **Conhecendo o Cariri: São João do Cariri, Serra Branca e Cabaceiras**; Recife: GRÁFICA LICEU, 2000.

SENAR. Trabalhador em turismo rural. **Turismo no meio rural e oportunidade de negócios**. Coleção SENAR, ed.58, PR: 2003.

SENAR, Trabalhador em turismo rural. **roteiros, trilhas e caminhadas ecológicas**. Coleção SENAR, ed 62, PR: 2003.

SILVA, J. G. da; VILARINHO, C.; DALE, P. 2000. **Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil**. in: ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. (Org.). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. Campinas: Papyrus, p. 15-62.

_____, J. G. da; **O que há de realmente novo no rural brasileiro** - Cadernos de Ciência e Tecnologia, Brasília, v.19, n1, p37-67, jan./abr.2002.

SOUSA, E. A. **Fatos Históricos de Serra Branca**; Serra Branca: 2008.

Wikipedia: the free encyclopedia [Internet]. St. Petersburg (FL): Wikimedia Foundation, Inc. 2001 Disponível em:
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_Branca#mediaviewer/File:Paraiba_Municip_SerraBranca.s](http://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_Branca#mediaviewer/File:Paraiba_Municip_SerraBranca.svg)
[vghttp://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251550&search=paraiba|serra-branca](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251550&search=paraiba|serra-branca)